

CONDIÇÕES DE SAÚDE E FATORES ASSOCIADOS DE IDOSOS RESIDENTES NA COMUNIDADE

FAPESB¹, Gabriela Barreto Santos e Santos², Claudineia Matos de Araújo³, Ludmila Schettino⁴, Vilmary Silva Novaes⁵, Rafael da Silva Passos⁶, Uanderson Silva Pirôpo⁷, Ana Milena Vieira Peixoto⁸, Rívia da Silva Passos⁹

RESUMO

Introdução: As condições de saúde do idoso relacionam-se a modificações fisiológicas, anatômicas e psicológicas do processo de envelhecimento. **Objetivo:** Analisar as condições de saúde e fatores associados em idosos residentes na comunidade. **Método:** A pesquisa é do tipo analítica com delineamento transversal e abordagem quantitativa, realizada com idosos cadastrados na Unidade de Saúde Antônio Carlos Martins, no município de Jequié/BA. Os dados foram analisados mediante análise estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** A amostra do estudo foi composta por 93 idosas com média de idade de 74,06 ± 8,60 anos, sem companheiro (64,5%), alfabetizadas (63,4%), não-brancos (68,8%) e com renda ≤ 1 Salário Mínimo (58,1%). Quanto às condições de saúde verificou-se uma maior distribuição de idosas que fazem uso de medicamentos (92,5%), alguma vez um médico ou enfermeira disse que tem artrite, reumatismo, artrose, osteoporose (65,6%), relatou dor ou rigidez nas articulações (84,9%), não tem risco de quedas (81,7%) e não teve queda nos últimos 12 meses (72,0%). **Conclusão:** O envelhecimento propicia alterações neuromusculoesqueléticas e aumenta a possibilidade de os idosos apresentarem doenças relacionadas ao sistema motor, o que pode interferir no risco de queda, impactando na sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Avaliação. Condições de saúde. Envelhecimento. Grupos¹

HEALTH CONDITIONS AND ASSOCIATED FACTORS OF ELDERLY RESIDENTS IN THE COMMUNITY

ABSTRACT

Introduction: The health conditions of the elderly are related to physiological, anatomical and psychological changes in the aging process. **Objective:** To analyze health conditions and associated factors in elderly residents in the community. **Method:** The research is of the analytical type with a cross-sectional design and quantitative approach, it was carried out with elderly people registered at the Antônio Carlos Martins Health Unite, located in the municipality of Jequié-BA. Data were analyzed using descriptive and inferential statistical analysis. **Results:** The study sample consisted of 93 elderly women with a mean age of 74.06 ± 8.60 years, without a partner (64.5%), literate (63.4%), non-white (68.8%) and with income ≤ 1 minimum

¹ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia-FAPESB.

² Graduanda em Medicina na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), avenida José Moreira Sobrinho, SN, Jequié-BA.

³ Professora assistente do curso de fisioterapia da UESB, avenida José Moreira Sobrinho, SN, Jequié-BA.

⁴ Professora assistente do curso de enfermagem da UESB, avenida José Moreira Sobrinho, SN, Jequié-BA.

⁵ Professora assistente do curso de fisioterapia da UESB, avenida José Moreira Sobrinho, SN, Jequié-BA.

⁶ Fisioterapeuta graduado e mestre em Ciências da Saúde pela UESB, avenida José Moreira Sobrinho, SN, Jequié-BA.

⁷ Fisioterapeuta graduado, mestre e doutorando em Ciências da Saúde pela UESB, avenida José Moreira Sobrinho, SN, Jequié-BA.

⁸ Fisioterapeuta graduada pela UESB, avenida José Moreira Sobrinho, SN, Jequié-BA.

⁹ Fisioterapeuta graduada pela UESB, avenida José Moreira Sobrinho, SN, Jequié-BA.

wage (58.1%). As for health conditions, there was a greater distribution of elderly women who use medication (92.5%), a doctor or nurse once said that she has arthritis, rheumatism, arthrosis, osteoporosis (65.6%), reported pain or stiffness in the joints (84.9%), there is no risk of falls (81,7%) and had no fall in the last 12 months (72.0%).

Conclusion: Aging provides neuromusculoskeletal changes and increases the possibility that the elderly have diseases related to the motor system, which can interfere with the risk of falling, impacting their quality of life.

Keywords: Evaluation. Health conditions. Aging. Groups.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial. Estima-se que, por volta de 2025, 15,5% da população total brasileira será de idosos, colocando o Brasil como o 6º país entre os de maior população idosa do mundo (IBGE, 2010).

O processo de envelhecimento caracteriza-se por alterações neuromusculoesqueléticas que se relacionam ao declínio de condições motores, tornando mais difícil a realização das atividades da vida diária. Com o passar dos anos, ocorre o declínio da flexibilidade, memória, equilíbrio, coordenação motora e visual. Essa situação aumenta o grau de dependência funcional e pode interferir na qualidade de vida do idoso (COOPER et al, 2011; TRINDADE et al, 2013).

A capacidade fisiológica para executar as atividades diárias que envolvem trabalho muscular, inclui variáveis como força muscular, resistência muscular, flexibilidade e equilíbrio e pode ser verificada em testes de desempenho motor. Nos últimos anos, estudos epidemiológicos têm utilizado testes de desempenho motor para verificar a capacidade funcional de idosos e têm mostrado que grupos etários avançados são fisicamente mais limitados (BARBOSA et al, 2007). Entre os requisitos apontados na avaliação das condições de saúde dos idosos, o desempenho motor é essencial, pois relaciona-se com a vida independente e autônoma do idoso, até mesmo na presença de doenças (COLLINS et al, 2004; COOPER et al, 2011).

Através da avaliação das condições de saúde pode-se detectar quais fatores estão sendo afetados com o envelhecimento, para programar atividades a fim de melhorar as condições de saúde dos idosos, mais precisamente no desempenho de suas atividades de vida diária, ajudando na melhora de sua autonomia e qualidade de vida. Logo, o objetivo do estudo foi analisar as condições de saúde e os fatores associados em idosos residentes na comunidade.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa do tipo analítica com delineamento transversal e abordagem quantitativa. O estudo foi realizado nas residências dos idosos do bairro São Judas Tadeu no município de Jequié/BA. A amostra foi de 93 idosas selecionadas de forma aleatória simples, através de sorteio com reposição em grupos de convivência.

Os critérios de inclusão no estudo são apresentar condições mentais para responder ao instrumento de pesquisa, sendo o estado mental avaliado pelo mini mental (MEEM) para responder ao instrumento da pesquisa e concordar em participar da pesquisa ou ter sua participação autorizada pelo cuidado, firmando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Sendo observada ainda a independência para a realização das atividades da vida diária e, não apresentar alterações sensoriais, mentais e neurológicas importantes que possam dificultar os testes motores.

Os dados foram coletados em formulário próprio, subdividido em seções: avaliação cognitiva, informações sócio-demográficas, condições de saúde,

funcionalidade/capacidade funcional, risco de quedas, avaliação da qualidade de vida e avaliação do humor.

Sobre a análise estatística, foi realizada análise descritiva das variáveis de estudo, mediante a distribuição de frequência absoluta e relativa para as variáveis categóricas e medidas de tendência central (média, mediana e moda) e dispersão (desvio-padrão e amplitude), para as variáveis contínuas. Para testar a diferença entre duas médias, foi utilizado o teste t de Student e, entre três ou mais médias, o teste ANOVA. As diferenças estatísticas entre proporções foram avaliadas usando-se os testes de qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher, com um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). As informações coletadas (diversas variáveis) permitirão vários tipos de análise inferencial, portanto, serão citadas apenas algumas possibilidades. Foram usados modelos de regressão não linear para examinar a associação entre as variáveis. Em todas as análises serão fixados valores de confiança de 5% ($\alpha = 0,05$). Para a elaboração do banco de dados foi utilizado EPIDATA e, para a análise dos dados, o programa estatístico SPSS®, versão 21.0.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e foi apresentada ao responsável pela Unidade de Saúde. Os idosos foram esclarecidos sobre o objetivo do projeto e apenas participaram aqueles que assinaram o TCLE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra do estudo foi composta por 93 idosas com média de idade de $74,06 \pm 8,60$ anos, sem companheiro (64,5%), alfabetizadas (63,4%), não-brancos (68,8%) e com renda ≤ 1 Salário Mínimo (58,1%). A tabela 1, apresenta a distribuição das idosas de acordo com as condições de saúde.

TABELA 1. Distribuição das idosas de acordo com as variáveis de saúde. Jequié/BA, 2018.

Variáveis	N	%
Uso de medicamentos		
Sim	86	92,5
Não	7	7,5
Doenças osteomusculares*		
Sim	61	65,6
Não	32	34,4
Dor/rigidez		
Sim	79	84,9
Não	14	15,1
Total	93	100,0

*Artrite/artrose/osteoporose

Fonte: Dados da Pesquisa.

A tabela 2, apresenta a distribuição das idosas de acordo com a Escala de BERG e quedas.

TABELA 2. Distribuição das idosas segundo Escala de BERG e quedas. Jequié/BA, 2018.

Variáveis	N	%
BERG		
Com risco de quedas	17	18,3

Sem risco de quedas	76	81,7
Quedas 12 meses		
Sim	26	28
Não	67	72
Número de quedas		
0	68	73,1
1	17	18,3
2	2	2,2
3	5	5,4
7	1	1,1
Total	93	100,0

Fonte: Dados da pesquisa.

CONCLUSÃO

É possível perceber que o processo de envelhecimento, ao propiciar a ocorrência de alterações neuromusculares, aumenta a possibilidade de os idosos apresentarem doenças relacionadas ao sistema motor. Logo, isso pode interferir no risco de queda, impactando na sua qualidade de vida. Assim, aumenta-se a chance de o idoso precisar de cuidados familiares que atendam às suas necessidades de saúde/doença. Mediante esse contexto, espera-se com o presente estudo servir de base para elaboração de outras pesquisas relacionadas ao cuidado do idoso com comprometimento da aptidão motora e incentivar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à capacitação dos cuidadores de idosos.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), pelo financiamento desta pesquisa sob a modalidade de Bolsa de Iniciação Científica.



REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, O. P. **Mini Exame do Estado Mental e o diagnóstico de demência no Brasil**. Arquivo Neuropsiquiatria, v. 56, p. 605-12, 1998.
2. BARBOSA, A. R. et al. **Estado nutricional e desempenho motor de idosos**. Rev. Assoc Med Bras, 53 (1): 75-9, 2007.
3. COLLINS, K. et al. **Functional fitness, disease and independence in community-dwelling older adults in Western Wisconsin**. WMJ, 103 (1): 42-8, 2004
4. COOPER, R. et al. **Objective measures of physical capability and subsequent health: a systematic review**. Age Aging, 40 (1): 14-23, 2011.
5. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Síntese de Indicadores Sociais. Uma análise das condições de vida da população brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
6. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação de taxa da mortalidade e crescimento da população geriátrica**. Disponível em: <http://www.universiabrasil.net/preuniversitario/materia_vestibular.com>. Acesso em: 23 fev. 2015.
7. TRINDADE, A. P. N. T. et al. **Repercussão do declínio cognitivo na capacidade funcional em idosos institucionalizados e não institucionalizados**. Fisioter Mov, v. 26, n. 2, p. 281-289, 2013.